

A simulação como estratégia de ensino em trauma para enfermeiros: um estudo bibliométrico

Autores

Nuno Miguel Gomes Fernandes*, Catarina Nunes Sousa, José Carlos Amado Martins**

Apresentadores

Nuno Miguel Gomes Fernandes*

Introdução: A aprendizagem por simulação proporciona um aumento das oportunidades dadas aos estudantes de enfermagem e enfermeiros para adquirirem / desenvolverem competências clínicas antes de consolidarem na prática clínica real. Esta metodologia de aprendizagem experiencial permite o treino e reflexão sobre a ação e para ação como estratégias de desenvolvimento (Martins, Mazzo, Mendes & Rodrigues, 2014). As respostas à pessoa vítima de trauma é uma das situações que, por excelência, pode beneficiar com a utilização da simulação como estratégia formativa.

Objetivos: Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso da simulação como estratégia de ensino em trauma para enfermeiros.

Metodologia: Realizado estudo bibliométrico, com pesquisa nas bases de dados Web of Science, MEDLINE via Pubmed e CINAHL Plus® with Full Text e MedicLatina via EBSCO. Utilizou-se como expressão de pesquisa "simulation AND trauma". Limitou-se a busca a estudos primários, publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2016 em português e inglês com free full text available, aceitando-se métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Excluídos editoriais, publicações relativas a atas de eventos científicos e estudos a envolver intervenção pluridisciplinar.

Resultados: Incluídos na pesquisa 6 artigos científicos. A maioria das publicações (5) é relativa a estudos desenvolvidos nos EUA. Metade (3) foi publicada no ano 2016 e os restantes em 2012 (2) e 2013 (1). Todos os estudos desenvolveram cursos com a simulação como estratégia pedagógica e procuraram avaliar a sua efetividade através de métodos quantitativos (4) e qualitativos (2). Na sua análise, resulta a evidência de resultados positivos no conhecimento, na auto-confiança, na eficácia e performance nas avaliações e intervenções, nas competências em geral e no trabalho em equipa. É unânime a opinião dos autores relativa à efetividade das formações em trauma utilizando a simulação como estratégia pedagógica.

Conclusões: A formação para enfermeiros na área do trauma que inclui a simulação enquanto estratégia formativa acrescenta valor ao resultado final. Os estudos analisados mostram resultados positivos no conhecimento, na autoconfiança e na performance dos formandos. Mais investigação deve ser desenvolvida nesta área, com métodos e estratégias de amostragem mais consistentes e cujas variáveis incluam aspectos como a persistência desses ganhos no tempo e a sua transferibilidade para o contexto clínico real.

Palavras-chaves: Simulação; Treino; Avaliação; Instrumento

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Martins, J. C. A., Mazzo, A., Mendes, A. C. & Rodrigues, M. A. (2014). A Simulação no Ensino de Enfermagem (Série Monográfica). Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [a21401123@esenfc.pt]

** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem Médico-Cirúrgica